

**MESA DA ASSEMBLÉIA**

Presidente - José Ferraz - **PTB**  
1º-Vice-Presidente - Elmiro Nascimento - **PFL**  
2º-Vice-Presidente - José Militão - **PSDB**  
3º-Vice-Presidente - Rêmoló Aloise - **PMDB**  
1º-Secretário - Elmo Braz - **PP**  
2º-Secretário - Roberto Carvalho - **PT**  
3º-Secretário - Bené Guedes - **PDT**  
4º-Secretário - Sebastião Helvécio - **PP**  
5º-Secretário - Amílcar Padovani - **PTB**

---

PÁG.

- 1- [ATAS](#)
    - 1.1- [Reunião Ordinária](#)
    - 1.2- [Reuniões de Comissões](#)
  - 2- [ORDENS DO DIA](#)
    - 2.1- [Comissões](#)
  - 3- [EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO](#)
    - 3.1- [Comissões](#)
  - 4- [PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR](#)
  - 5- [MATÉRIA ADMINISTRATIVA](#)
- 

**ATAS**

-----

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA  
LEGISLATIVA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1994**

Presidência do Deputado Ibrahim Jacob

**SUMÁRIO: COMPARECIMENTO** - Falta de "quorum".

**COMPARECIMENTO**

- Às 9h15min, comparecem os Deputados:

Agostinho Patrus - Aílton Vilela - Antônio Pinheiro - Geraldo da Costa Pereira -  
Hely Tarquínio - Ibrahim Jacob - José Braga - Paulo Pettersen - Roberto Amaral -  
Tarcísio Henriques.

Falta de "Quorum"

**O Sr. Presidente (Deputado Ibrahim Jacob)** - A lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de "quorum", e convoca os Deputados para a ordinária de debates de segunda-feira, dia 14, às 20 horas.

---

**ATA DA 49ª REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE FISCALIZAÇÃO  
FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

Às nove horas e trinta minutos do dia trinta e um de agosto de mil novecentos e noventa e quatro, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Antônio Júlio, Clêuber Carneiro, Geraldo Rezende, Antônio Pinheiro, Mauro Lobo e Ajalmar Silva

(substituindo os dois últimos aos Deputados Ermano Batista e Célio de Oliveira, respectivamente, por indicação da Liderança do BRD), membros da Comissão de Constituição e Justiça; Baldoneto Napoleão, Raul Messias, João Marques, Romeu Queiroz e Ajalmar Silva (substituindo este ao Deputado Célio de Oliveira, por indicação da Liderança do BRD), membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária. Na ausência do Presidente, o Deputado Antônio Júlio assume a direção dos trabalhos e, havendo número regimental, declara aberta a reunião e solicita ao Deputado Mauro Lobo que proceda à leitura da ata da reunião anterior, que, lida e aprovada, é subscrita pelos membros presentes. Registra-se também a presença dos Deputados Roberto Carvalho, Aílton Vilela e Adelmo Carneiro Leão. A Presidência informa que a reunião tem por finalidade apreciar o parecer do Deputado Baldoneto Napoleão, relator da matéria, no 1º turno, na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, sobre o Projeto de Lei nº 2.161/94, do Governador do Estado, que dispõe sobre a quitação de crédito tributário nos casos que especifica e dá outras providências. Encerrada a 1ª parte da reunião, passa-se à 1ª fase da Ordem do Dia, com a discussão e a votação de proposições das Comissões. O Deputado Raul Messias apresenta requerimento em que solicita sejam convidados um representante do Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - e outro do IEF, a fim de prestarem esclarecimentos sobre a repercussão, no trabalho desses órgãos, do cancelamento das penalidades pecuniárias por infração à legislação aplicável. Apresenta outro requerimento, solicitando a presença do Sr. Renê Oliveira de Souza, Diretor da Receita, para prestar informações sobre o Projeto de Lei nº 2.161/94. Colocados em votação, cada um por sua vez, são os requerimentos rejeitados. Neste momento, verifica-se a presença do Deputado Marcos Helênio. Encerrada essa fase, passa-se à 2ª fase da Ordem do Dia, com a discussão e a votação de parecer sobre proposição sujeita à deliberação do Plenário. A Presidência reabre a discussão do parecer do relator, Deputado Baldoneto Napoleão, o qual conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.161/94 - do qual foi concedida vista ao Deputado Marcos Helênio - com as Emendas nºs 1 a 3 e 5 a 7 e da Subemenda nº 1 à Emenda nº 4. Encerrada a fase de discussão, o parecer é colocado em votação, e é aprovado. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina que se lavre a ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 8 de novembro de 1994.

Jorge Eduardo, Presidente - Péricles Ferreira - Jaime Martins - Marcos Helênio - Álvaro Antônio.

#### **ATA DA 144ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Célio de Oliveira, Agostinho Patrus, Jaime Martins, Péricles Ferreira, Álvaro Antônio e Geraldo Rezende (substituindo estes aos Deputados Roberto Amaral e José Renato, respectivamente, por indicação da Liderança do BRD), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Célio de Oliveira, declara aberta a reunião e solicita ao Deputado Péricles Ferreira que proceda à leitura da ata da reunião anterior, que, lida e aprovada, é subscrita pelos membros presentes. A Presidência informa que a presente reunião tem por finalidade apreciar as matérias da pauta e redistribui os Projetos de Lei nºs 2.195/94 ao Deputado Álvaro Antônio; 2.196/94 ao Deputado Geraldo Rezende; 2.197/94 ao Deputado Péricles Ferreira, e 2.199/94, ao Deputado Agostinho Patrus, todos de autoria do Governador do Estado e no 2º turno. Encerrada a 1ª parte dos trabalhos, passa-se à 1ª fase da Ordem do Dia, com a discussão e a votação de proposições da Comissão. A Presidência passa a palavra ao Deputado Agostinho Patrus, que apresenta deliberação, autorizando a distribuição complementar de subvenções sociais no exercício de 1994, com recursos orçamentários programados para a Assembléia Legislativa. Colocada em discussão e votação, é a deliberação aprovada e, subscrita pelos membros presentes, recebe o número 3. Encerrada essa fase, passa-se à 2ª fase da Ordem do Dia, com a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Com a palavra, o Deputado Álvaro Antônio emite parecer, mediante o qual conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.195/94 no 2º turno na forma do vencido no 1º turno. O Deputado Geraldo Rezende emite parecer, mediante o qual conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.196/94 no 2º turno na forma do vencido no 1º turno. O Deputado Péricles Ferreira emite parecer, mediante o qual conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.197/94 no 2º turno na forma do vencido no 1º turno. O Deputado Agostinho Patrus emite parecer, mediante o qual conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.199/94 no 2º turno na forma do vencido no 1º turno. Colocados em discussão e votação, cada um por sua vez, são os pareceres aprovados. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião extraordinária, a se realizar no dia 26/10/94, às 14h45min, no Plenarinho I, com a finalidade de se apreciar o parecer para 2º turno do Projeto de Lei nº 2.194/94, do Governador do Estado, que reorganiza o Departamento Estadual de

Obras Públicas - DEOP - e dá outras providências. Determina que se lavre a ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 25 de outubro de 1994.

Ivo José, Presidente - Péricles Ferreira - Márcio Miranda - Jorge Eduardo.

**ATA DA 149ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

Às quinze horas do dia vinte e sete de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Marcos Helênio, Sebastião Costa, Jorge Eduardo e Márcio Miranda (substituindo os três últimos aos Deputados Jaime Martins, José Renato e João Marques, respectivamente, por indicação das Lideranças do BRD e do PP), membros da supracitada Comissão. Na ausência do Presidente, o Deputado Tarcísio Henriques assume a direção dos trabalhos e, havendo número regimental, declara aberta a reunião e solicita ao Deputado Marcos Helênio que proceda à leitura da ata da reunião anterior, que, lida e aprovada, é subscrita pelos membros presentes. A Presidência informa que a reunião tem por finalidade discutir e analisar o Projeto de Lei nº 2.209/94, que contém o orçamento do Estado, com os membros da Comissão de Representação da audiência pública realizada na região da Mata (Muriaé), no que se refere às propostas priorizadas nessa audiência. Prosseguindo, convida o Dr. José Oswaldo Lasmar, Superintendente da SUCEP, órgão da SEPLAN, a tomar assento à mesa. Logo após, registra a presença dos seguintes membros da Comissão de Representação da Mata: Sr. Wanderly Torres de Azevedo, da Escola Municipal Professora Elza Rogério, de Muriaé, e Sra. Lenice Maria Silva Ranção, da Escola Municipal do Santana. Registra-se também a presença dos Srs. Luiz Antônio de Freitas e Paulo Carvalho, Prefeitos Municipais de Palma e de Muriaé, respectivamente. A seguir, a Presidência passa a palavra ao Sr. José Oswaldo Lasmar, que discorre sobre os instrumentos usados pela SEPLAN para análise das propostas contempladas no orçamento. Passa-se à fase de debates, sendo analisadas, uma a uma, as propostas da Mata, dentre as quais são destacadas as de nºs 8 e 11. Logo após, a Presidência lê as propostas priorizadas dos Prefeitos da região. Participam dos debates os Prefeitos Municipais de Palma e de Muriaé. O Sr. Lasmar responde às perguntas formuladas pelos debatedores, conforme as normas orçamentárias e o Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG. O Deputado Tarcísio Henriques informa que os técnicos da Gerência-Geral de Consultoria e Pesquisa desta Casa estarão à disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas acerca da matéria em questão. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, dos convidados e dos técnicos desta Casa, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina que se lavre a ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 28 de outubro de 1994.

Célio de Oliveira, Presidente - Roberto Amaral - João Marques - Jaime Martins.

---

**ORDENS DO DIA**

---

**ORDEM DO DIA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 16/11/94**

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos dos Deputados Elmo Braz (2), Marcos Helênio, Péricles Ferreira, Sebastião Costa, Tarcísio Henriques (4).

**ORDEM DO DIA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGROPECUÁRIA E POLÍTICA RURAL, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 17/11/94**

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão:

Parecer sobre a Mensagem nº 505/94, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 2.151/94, do Deputado Raul Messias; 2.139/94, do Deputado Sebastião Helvécio.

---

---

## **EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO**

---

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Reunião Conjunta das Comissões de Constituição e Justiça, de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Antônio Júlio, Clêuber Carneiro, Geraldo Rezende, Antônio Pinheiro, Ivo José, Ermano Batista e Célio de Oliveira, membros da Comissão de Constituição e Justiça; Tarcísio Henriques, Antônio Fuzatto, José Renato, Dílzon Melo, Ermano Batista, Álvaro Antônio e Sebastião Costa, membros da Comissão de Administração Pública; Célio de Oliveira, Roberto Amaral, Agostinho Patrus, Marcos Helênio, João Marques, José Renato e Jaime Martins, membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, para a reunião conjunta a ser realizada no dia 16/11/94, às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se apreciarem os Pareceres para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 2.219/94, do Governador do Estado, que dispõe sobre a Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha - CODEVALE - e dá outras providências.

Sala das Comissões, 14 de novembro de 1994.

Tarcísio Henriques, Presidente.

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Reunião Conjunta das Comissões de Constituição e Justiça e de Administração Pública

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Antônio Júlio, Clêuber Carneiro, Geraldo Rezende, Antônio Pinheiro, Ivo José, Ermano Batista e Célio de Oliveira, membros da Comissão de Constituição e Justiça; Tarcísio Henriques, Antônio Fuzatto, José Renato, Dílzon Melo, Ermano Batista, Álvaro Antônio e Sebastião Costa, membros da Comissão de Administração Pública, para a reunião conjunta a ser realizada no dia 16/11/94, às 14h45min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se apreciarem os Pareceres para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 2.213/94, do Governador do Estado, que dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 11.050, de 19/1/93.

Sala das Comissões, 14 de novembro de 1994.

Tarcísio Henriques, Presidente.

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Reunião Conjunta das Comissões de Constituição e Justiça, de Agropecuária e Política Rural e de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Antônio Júlio, Clêuber Carneiro, Geraldo Rezende, Antônio Pinheiro, Ivo José, Ermano Batista e Célio de Oliveira, membros da Comissão de Constituição e Justiça; Ajalmar Silva, Arnaldo Canarinho, Wilson Pires, Jaime Martins e Jorge Eduardo, membros da Comissão de Agropecuária e Política Rural; Célio de Oliveira, Roberto Amaral, Baldonado Napoleão, Marcos Helênio, João Marques, José Renato e Jaime Martins, membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, para a reunião conjunta a ser realizada às 14h30min do dia 17/11/94, na Sala das Comissões, com a finalidade de se apreciarem os Pareceres para o 1º Turno dos Projetos de Lei nºs 2.224/94, do Governador do Estado, que cria o Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural - FUNDERUR - e dá outras providências; 2.225/94, do Governador do Estado, que dispõe sobre a inspeção e fiscalização sanitária e industrial dos produtos de origem animal, e 2.216/94, do Deputado Clêuber Carneiro, que altera a Lei nº 7.373, de 3/10/78, que dispõe sobre a legitimação e doação de terras devolutas do Estado em zona urbana ou de expansão urbana.

Sala das Comissões, 11 de novembro de 1994.

Célio de Oliveira, Presidente.

---

---

## **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR**

---

**595ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**Discurso Proferido em 9/11/94 pelo**  
**Deputado Raul Messias**

**O Deputado Raul Messias\*** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais presentes, venho a esta tribuna para falar sobre alguns eventos culturais que irão acontecer em Belo Horizonte nos próximos dias. Primeiramente, teremos hoje a estréia da peça de teatro "A Rua da Amargura", montagem do Grupo Galpão, um dos melhores da atualidade, que obteve sucesso internacional e que nós, quando participamos da Mesa da Assembléia, tivemos oportunidade, juntamente com os demais membros, de ajudar em sua luta.

Sabemos que a arte, principalmente o teatro, merece o apoio do poder público. É de nosso conhecimento que em nenhum lugar do mundo a arte sobreviveu sem o apoio do poder público.

Hoje teremos a inauguração do Circo Teatro na Praça JK, na Av. Bandeirantes, com a apresentação da peça "Quatorze Passos Lacrimosos sobre a Vida de Jesus". É uma interpretação muito interessante. Trata-se de uma montagem, ou seja, uma adaptação feita por Arildo de Barros, a partir de um texto de Eduardo Garrido, "Mártir do Cárcere do Calvário", com direção de Gabriel Vilela.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, deixo aqui um convite a todos os presentes que apreciam a música clássica, para que assistam no dia 17 de novembro ao concerto no Palácio das Artes do grande pianista mineiro Nelson Freire, que completou, no dia 18 de outubro, 50 anos de idade. Esse mineiro de Boa Esperança, do Sul de Minas, é um dos maiores pianistas vivos da atualidade. Portanto, no dia 17 de novembro, ele apresentará um belíssimo recital, com um grande programa.

Gostaríamos de dizer que tentamos a realização de um concerto do pianista Nelson Freire com a Orquestra Filarmônica Nova. Foi uma das iniciativas mais interessantes, no campo da cultura em Minas Gerais, mas, infelizmente, talvez por uma insensibilidade da Secretaria de Cultura, principalmente por parte da direção do Palácio das Artes, não foi possível conseguirmos uma data para a apresentação desse concerto, que seria um incentivo muito grande para os jovens talentos mineiros que realizam a experiência arrojada e inovadora de organizar uma orquestra filarmônica, dentro do espírito da filarmônia. Portanto, fica aqui a nossa tristeza, mas a certeza de que a Orquestra Filarmônica Nova, ainda se apresentará este ano, possivelmente no mês de dezembro, na Igreja São José, com um Concerto de Natal para todos os habitantes de Belo Horizonte e de Minas Gerais. Portanto, renovo nosso convite aos Srs. Deputados e demais presentes nesta Assembléia, para que prestigiem esses dois eventos da maior envergadura que ocorrerão em Belo Horizonte, em meados de novembro. Hoje temos a estréia da peça do Grupo Galpão e, no dia 17 de novembro, teremos o concerto de nosso amigo e grande pianista Nelson Freire. Muito obrigado.

\* - Sem revisão do orador.

**595ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**Discurso Proferido em 9/11/94 pela**  
**Deputada Maria Elvira**

**A Deputada Maria Elvira\*** - Sr. Presidente, Deputado Elmiro Nascimento, Srs. Deputados, companheira Deputada Maria José Haueisen, senhores e senhoras presentes nas galerias, em primeiro lugar, quero registrar a minha alegria ao tomar conhecimento de que o nosso querido trem Vera Cruz, no qual viajei muito quando menina, e que ligava Belo Horizonte ao Rio de Janeiro, voltará a funcionar. É verdade que houve um esforço para que ele voltasse, mas a situação ainda não está como queremos.

É justamente por isso que trouxe à apreciação deste Plenário um folheto que recebi recentemente do Rio de Janeiro, mostrando uma iniciativa pioneira: o Trem de Prata, que vai ligar Rio de Janeiro a São Paulo, a partir do mês de novembro de 1994. Realmente, Sr. Presidente, é um trem fantástico, porque é um hotel sobre trilhos. É um trem de luxo, com 140 lugares onde os passageiros não vão ter poltronas mas sim, cabinas. São 10 vagões à disposição, com ar-condicionado: 7 vagões, todos leitos, 1 vagão-restaurant, 1 vagão-bar e 1 vagão-bagageiro. Cada vagão-leito tem 10 cabinas, 8 duplas com 2 camas e 1 banheiro. Realmente é algo fantástico, Sr. Presidente.

Tive oportunidade de viajar em alguns trens desse tipo, dentre eles o que liga a Alemanha a Paris. É o auge do desenvolvimento da civilização: uma malha ferroviária desenvolvida para transportar cargas, passageiros e para levar o turismo. O que existe na Europa e na Ásia existe agora no Brasil, entre Rio e São Paulo. Quem fez isso, Sr. Presidente? Foi a Prefeitura? Foi o Governo Estadual? Foi a União? Não. Foi a iniciativa privada.

Então, mais uma vez - e os Deputados do PT vão ter que concordar comigo - a iniciativa privada, a UTIL - União Transporte Interestadual de Luxo S.A. e a empresa Hotel Portobello se uniram e criaram o Trem de Prata, que vai ligar o Rio a São Paulo. Não conheço nenhum desses empresários, não tenho nada a ver com eles e por isso não estou promovendo ninguém. Mais uma vez nós, mineiros, ficamos para trás. É por isso que dizem que São Paulo é a locomotiva do Brasil. Está aqui um exemplo

disso. São Paulo já tem o Trem de Prata que vai transportar turistas do mundo inteiro que vão querer conhecê-lo. Este trem oferece segurança, estrutura e conforto. Enquanto isso, ficamos discutindo se se privatiza ou não, se se vende ou não. Quero cumprimentar a empresa Hotel Portobello, apesar de não conhecê-la, porque sei que vai gerar empregos.

Para construirmos hospitais, melhorar a educação, a saúde, o saneamento básico, temos que ter visão para fazer coisas que produzam dinheiro: o turismo dá dinheiro. Temos de entender que turismo é indústria, que ele dá o vil metal para construirmos muitos hospitais. Lá na Espanha, por exemplo, não há fila de INPS, não há fome, não há miséria; há turismo. Enquanto isso, nossos tecnocratas não querem abrir os olhos. Vamos continuar sendo uma pátria tupiniquim - com orgulho - mas sabendo que estamos a alguns anos-luz atrás do mundo.

Sr. Presidente, queria também comentar que estive aqui, na segunda-feira, em Belo Horizonte, a convite da UNA, John Naisbitt, conferencista do mundo, um dos maiores estudiosos da globalização da economia.

Ele fala: "Turismo é a indústria do futuro". Não é a Maria Elvira que está falando. Também não é nenhuma entidade mineira. É o papa dos estudos econômicos do mundo quem diz isso. Quem não quer ver, é burro... Falando como Ciro Gomes, é burrice não ver que temos de entrar nessa estrada, nesse caminho, para chegarmos aonde queremos. Espero que lá cheguemos um dia, se formos inteligentes.

Sr. Presidente, depois dessas rápidas considerações, gostaria de dizer que ontem, à noite, deixei de ir à inauguração do Casa Shopping para fazer uma reunião com os líderes dos sem-casa, que estão acampados nas imediações desta Casa.

Recebi a comissão no meu escritório, levada pelo amigo Carrapeta, que é radialista, e de lá fomos ver onde estão acampados os desabrigados. Hoje, quero dizer, como Deputada desta Casa e como Deputada Federal eleita para o próximo ano, representando as mulheres e os homens de toda Minas Gerais, que lá fui para dizer que não estamos indiferentes ao que está acontecendo. Não estamos felizes e muito menos não querendo participar. Queremos, sim, participar.

Ainda ontem tivemos uma conversa com o Deputado Romeu Queiroz, a qual não vou adiantar, e podemos dizer que já estamos mexendo os pauzinhos, no bom sentido, para tentar resolver o problema da habitação em Minas Gerais. É uma questão muito séria e quem somos nós para, num passe de mágica ou com uma varinha de condão, podermos resolver todos os sérios problemas brasileiros. Mas, pelo menos, para essa situação emergencial, de famílias acampadas na zona sul de Belo Horizonte, em frente à COHAB, estamos olhando e tentando ajudar a resolvê-la. Vou telefonar para o Secretário da Habitação, o Vasconcelos, que é meu amigo, e pedir-lhe que tenha um pouco mais de paciência, para que aquele pessoal, já tão sofrido, não seja muito perturbado, porque estamos tentando negociar uma solução. Quem já esperou até agora, que espere mais um pouco e todos nós agüentemos a situação, que é desagradável aos nossos olhos, mas pior ainda está para eles. Estamos entrando neste problema com apoio desta Casa e em poucos dias haveremos de encontrar uma situação para tirá-los de lá. Não tirar para ficar livres mas para resolver e encontrar uma solução definitiva.

Voltando a esta tribuna, de onde estive afastada alguns dias por determinação médica, gostaria de em primeiro lugar de agradecer, de público, ao povo de Minas Gerais, em especial às 71.289 pessoas que me conduziram, com seu voto e sua confiança, à Câmara Federal.

Posto o desafio, aliando a força desta confiança à experiência adquirida em meus dois mandatos como Deputada Estadual e à vontade de falar em nome de Minas Gerais naquela instância mais determinante para os seus destinos e o seu futuro, preparo-me com tranquilidade para ir a Brasília.

Não exerci ainda qualquer mandato executivo. Mesmo assim, sem a máquina administrativa, movida apenas pelos ideais e pelo comportamento, pude merecer do povo mineiro esta faculdade: a de constituir-me em sua legítima representante - o que me orgulha e ao mesmo tempo me instiga porque percebo que é preciso mudar - e que há muito o que se fazer; há práticas que devem ser reformuladas; a política deve ser reinventada como instrumento e meio de prover o bem-estar e a dignidade da maioria dos cidadãos. Que isso seja feito não só nos discursos vãos e nos períodos de eleição para beneficiar e privilegiar carreiras, mas se transforme em algo palpável e reconhecido por todos, cada dia mais cientes de seus direitos e do significado da cidadania.

Conversei muito nesses últimos meses, fui a muitos lugares. Recolhi o sentimento, as mágoas e a esperança de muita gente. A tudo o que vi atribuo sentido e darei consequência em atos. Sou grata a todos os que saíram de suas casas para divulgar meu nome e a todos os municípios que me deram seu apoio. Considero-os companheiros dos quais não me afastarei nos próximos quatro anos.

Após este agradecimento, quero comunicar aos meus eleitores e amigos minha opção no segundo turno das eleições majoritárias, todos sabem que não fico em cima do muro. Tomei cuidados nesta escolha, analisei a fundo cada candidatura em questão. Mesmo

tendo ligações com os dois candidatos, levei em consideração também o pensamento de minhas bases políticas.

Nas eleições de 90, apoiei o ex-Deputado Hélio Costa no segundo turno para o Governo do Estado. Por ele mantenho o mesmo apreço e o mesmo respeito de então. Mas consultando os meus apoiadores e em contatos telefônicos com a maior parte das cidades que me elegeram, constatei maior sintonia e uma forte tendência para o nome do ex-Prefeito de Belo Horizonte, Dr. Eduardo Azeredo.

Penso que neste momento ele é a pessoa ideal, com a necessária experiência administrativa e as condições para governar Minas, independente de todas e quaisquer influências. Respeitando embora aqueles que divergem de mim, aceitando as opiniões contrárias, democraticamente, fico com o Dr. Eduardo Azeredo no segundo turno. Votarei nele, e estou recomendando aos meus 72 mil eleitores que votem no Dr. Eduardo Azeredo no segundo turno. Muito obrigada, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão da oradora.

**595ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**Discurso Proferido em 9/11/94 pelo**  
**Deputado Ivo José**

**O Deputado Ivo José\*** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores presentes nas galerias, lamentavelmente vamos apresentar, mais uma vez, na tribuna desta Casa, denúncias de violência e de arbitrariedades cometidas por integrantes das Polícias Civil e Militar na região do Vale do Aço. A Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais já tomou conhecimento desse fato.

Volto à tribuna apenas para reforçar a denúncia e pedir apoio a todos os senhores Deputados desta Casa. Para que a denúncia tenha a compreensão de todos, trouxemos uma carta assinada por Dom Lélis Lara e por mais 12 padres das Dioceses de Itabira e Coronel Fabriciano, a qual retrata muito bem a realidade a que nos referimos. Gostaria de apresentá-la para que os senhores tomassem conhecimento da gravidade dos fatos e das razões que nos fizeram trazer esta denúncia aqui. (-Lê:)

Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano - Região Pastoral III

Denunciamos mais uma vez a ação inescrupulosa das Polícias Civil e Militar que dispararam vários tiros contra o carro do Sr. João Batista Cardoso no qual viajava sua família.

Por volta das 17 horas do dia 28/10/94 na BR- 381, o Passat de placa YS-3528 foi barbaramente metralhado numa ação comum dos policiais civis e militares que se encontravam à paisana.

No carro viajavam o seu proprietário, João Batista Cardoso, em companhia de sua esposa, D. Eni Gomes Cardoso, uma sobrinha de apenas 7 sete meses de idade e seu sogro, Wilson Silva Gomes, de 65 anos de idade, residentes nos Bairros Ideal e Esperança, respectivamente.

A família retornava de uma chácara, em Brauninha, Município de Belo Oriente, sentido Ipatinga. Notando que tinham esquecido os documentos do carro, decidiram fazer uma manobra e voltar a Brauninha. Nesse exato momento, o motorista foi surpreendido por quatro desconhecidos; três deles fortemente armados dispararam tiros na parte traseira do carro. O Sr. João Batista, pensando que era um assalto, tentou afastar-se do local. Ficou sem visibilidade, pois as balas quebraram os pára-brisas, e, desesperadamente, com gestos, pedia que parassem com aquela violência. O motorista do carro desconhecido atravessou na frente do Passat, enquanto os outros homens vinham de armas em punho. O Sr. João, de pé, fora do carro, esperava apavorado de braços erguidos, e implorava para que não os matassem, se se tratasse de um assalto, e que se identificassem caso fossem policiais. E um deles se identificou como sendo integrante da Polícia Civil.

Diante do desespero de D. Eni, esposa do Sr. João, que gritava por socorro vendo seu pai desmaiado com um tiro na cabeça, a resposta foram sorrisos sarcásticos de um dos atiradores.

Sr. Wilson, que teve uma bala alojada na cabeça e foi internado no Hospital Márcio Cunha como indigente pelos próprios policiais, veio a falecer no dia 7/11/94 às 22h50min, foi sepultado ontem, dia 8/11/94, às 8 horas da manhã. Não se sabe por ordem de quem o carro do Sr. João foi levado para uma oficina mecânica - Oficina e Lanternagem Ipanema - Av. Brasil - Bairro Iguazu - Ipatinga - para fazer os reparos que se fizessem necessários.

Como cristãos em defesa dos direitos humanos, repudiamos o ato arbitrário, selvagem e terrorista das polícias do Vale do Aço. O Sr. João desesperadamente suplicava: Se for assalto, não matem a minha família, e se vocês não forem assaltantes, pelo amor de Deus, identifiquem-se. Essas súplicas refletem como esses fatos levam a sociedade a identificar bandidos com policiais e policiais com bandidos. Exigimos esclarecimentos sobre esse fato, a punição dos culpados e a extinção do mal pela raiz. Tais fatos têm-se repetido aqui em nossa região. Podemos citar, como exemplos: o caso Juninho; o caso Bom Jardim, o caso Belgo-Mineira (Usina); e, ainda, o caso Santa Cruz - Melo Viana... Nosso evangélico clamor é de colaborar com todas as instituições para

construirmos uma sociedade de paz, trabalho e segurança para todas as famílias.

Solicitamos que cartas, telegramas e outras formas de protesto sejam enviados para os Exmos. Srs.:

- 1 - João Fonseca Perfeito, Secretário da Segurança Pública de Minas Gerais;
- 2 - Ministro da Justiça;
- 3 - Corregedor de Justiça do Estado de Minas Gerais;

Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano - Região Pastoral III - com sede em Coronel Fabriciano.

Então, estão aí, mais uma vez, lamentavelmente, abusos cometidos pelas Polícias Civil e Militar, tais como aquele caso Néelson Ferreira Júnior, o "Juninho", apresentado aqui por nós. Juninho foi assassinado pela Polícia, e as investigações sobre o crime até hoje não foram concluídas. Aliás, nem mesmo o seu corpo foi encontrado.

Este caso é concreto. Envolve testemunhas e a família. Lembremos, ainda, o Sr. Wilson, que veio a falecer. Existe, portanto, a prova concreta. O que falta é a necessária apuração, para se punirem os culpados. É por isso que aqui estamos, fazendo esse apelo à Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, que hoje já se reuniu e se propôs a visitar a Comissão de Direitos Humanos de Ipatinga a fim de acompanhar as investigações desse caso. Esperamos que esse fato não caia no esquecimento, como já aconteceu com tantos outros de que tivemos conhecimento. Muito obrigado.

\* - Sem revisão do orador.

**595ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**Discurso Proferido em 9/11/94 pelo**  
**Deputado Antônio Pinheiro**

**O Deputado Antônio Pinheiro** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, diante dos fatos narrados pelo colega Ivo José, não podemos cruzar os braços. Temos de fazer o possível para que a polícia mineira tenha seu verdadeiro rosto revelado a todo o Estado de Minas Gerais. Quero revelar a face da polícia mineira, que tanto admiramos. Nesse sentido, encaminho a V. Exa., Sr. Presidente, o seguinte requerimento.

- Lê requerimento em que solicita seja formulado voto de congratulações com a Polícia Militar de Minas Gerais, pela realização do evento Ação-Cívico Social - ACISO -, no quartel do Bairro Saudade, no dia 30/10/94. A justificação do requerimento é a que se segue.

"Mais uma vez ocupo este microfone para encaminhar à essa Mesa um requerimento e o faço justificada satisfação. Essa satisfação advém da constatação de um louvável investimento em serviço social, encabeçado pela PMMG, junto à população carente da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A Ação Cívico-Social-ACISO-, como está expresso no próprio nome, dá realce especial ao civismo; na expressão do interesse público e ao social; na medida da necessidade do extrato social envolvido.

Através da ACISO a Polícia Militar vem procurando socializar suas relações com os moradores das periferias, notadamente nos aglomerados mais carentes, como Taquaril, Vera Cruz, Saudade, prestando serviços e informações, em conjunto com órgãos públicos e com entidades da sociedade civil organizada.

Assim é que, no dia 30 de outubro, no quartel do bairro Saudade, a PMMG, juntamente com o Lions Club de Belo Horizonte, o Sesiminas e a Administração Regional Leste da Prefeitura de Belo Horizonte, realizaram mais uma ACISO, cujos resultados gostaríamos de ressaltar, demonstrando assim a grande importância do evento. 12.456 pessoas estiveram presentes no local e receberam diversos atendimentos, conforme suas necessidades. A seguir destacamos os prestados:

|                        |                    |
|------------------------|--------------------|
| Cortes de cabelo       | 631 atendimentos   |
| pintura em cerâmica    | 600 pessoas        |
| crochê e tricô         | 480 pessoas        |
| transitolândia         | 426 participantes  |
| clínica médica         | 73 atendimentos    |
| pediatria              | 44 atendimentos    |
| dermatologia           | 72 atendimentos    |
| sopão                  | 2.483 pessoas      |
| laboratório            | 34 atendimentos    |
| odontologia            | 128 atendimentos   |
| sacolão                | 478 compradores    |
| copasa                 | 351 atendimentos   |
| carteira mirim         | 469 emissões       |
| carteira de identidade | 244 emissões       |
| carteira de trabalho   | 277 emissões       |
| fotografias            | 2.400 atendimentos |
| assessoria jurídica    | 31 atendimentos.   |



O elenco acima de alguns dos atendimentos prestados durante a ACISO dá uma idéia da amplitude e da importância desse evento.

Creemos que essa prática inaugura um novo tempo nas relações humanas da Polícia Militar com a sociedade, notadamente com a sua parte mais carente, cuja consequência futura será o aumento de confiança e respeito mútuos, em benefício da cidadania e da segurança de todos, pois lá não haverá lugar para traficantes travestidos de agentes sociais protetores, levando o desassossego e a corrupção dos costumes.

Que tais eventos se intensifiquem com o envolvimento de mais órgãos públicos e entidades civis, ampliando o máximo possível essa nova face de compreensão e vivência do processo social, e que Minas sirva, mais uma vez, de exemplo: aqui, 'pobreza é caso para a polícia'.

Parabéns à Polícia Militar de Minas Gerais, pela feliz idéia, ao Lions Club de Belo Horizonte, ao Sesiminas e à Administração Regional Leste da Prefeitura de Belo Horizonte, que souberam interpretar com sensibilidade a mensagem de uma nova era."

#### **595ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

#### **Discurso Proferido em 9/11/94 pelo**

#### **Deputado Raul Messias**

**O Deputado Raul Messias\*** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais pessoas presentes nesta Assembléia; o Projeto do nobre Deputado Tarcísio Henriques versa sobre um tema bastante polêmico: a questão do apostilamento. Sabemos e concordamos com todas as reclamações que são feitas pelos servidores públicos quanto aos maus salários que lhes são devidos pelo Governo do Estado. Sabemos da situação difícil por que passam, mas, apesar disso, não podemos concordar ou participar dos remendos para consertar alguma coisa e deixar outras. Um grande defeito que existe no nosso País é a injustiça social, principalmente no que tange aos servidores que são vítimas de uma política neoliberal de destruição do aparelho do Estado, com vencimentos corroídos e defasados.

Agora, um expediente não muito correto do nosso Governador procura sanar essa dificuldade por que passam os servidores públicos que é exatamente o apostilamento. Já somos bastante críticos quanto à questão dos cargos comissionados; sabemos que a maior parte do funcionalismo público tem o seu piso salarial o mais achatado possível. Vêm, então, esses cargos em comissão e essas vantagens para tentar resolver a questão da má remuneração, mas esses cargos vêm apenas para um pequeno grupo de funcionários, exatamente aqueles que detêm funções de direção.

Somos contrários ao projeto de S. Exa. o Deputado Tarcísio Henriques. A nosso ver, o tempo de dez anos, estabelecido pela lei, é justo, em que pese à injustiça da política salarial e à péssima remuneração dos servidores públicos. São duas questões distintas. Reduzir esse período de dez para cinco anos não é uma boa providência. Precisamos, sim, mexer na carreira e nos mecanismos de justiça salarial. Com isso, nós concordamos. Agora, quanto a reduzir o prazo de apostilamento para detentores de cargos comissionados, não podemos concordar, de forma nenhuma.

\* - Sem revisão do orador.

---

---

#### **MATÉRIA ADMINISTRATIVA**

---

#### **AVISO DE LICITAÇÃO**

#### **Tomada de Preços nº 13/94**

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 30/11/94, às 16 horas, na R. Rodrigues Caldas, 79, 14º andar, Bairro Santo Agostinho, na sala de reuniões da Gerência-Geral de Material e Patrimônio, a Tomada de Preços nº 13/94, para aquisição de equipamentos, acessórios e programas de informática.

O edital e outras informações poderão ser obtidos no endereço acima, das 8 às 18 horas, até o dia 29/11/94.

Belo Horizonte, 14 de novembro de 1994.

Dalmir de Jesus, Diretor-Geral.

#### **EXTRATO DE CONVÊNIO**

TERMOS DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS E AS ENTIDADES ABAIXO DISCRIMINADAS, CUJO OBJETO É A CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO SOCIAL E AUXÍLIO PARA DESPESA DE CAPITAL

CONVÊNIO Nº 02329 - VALOR: R\$500,00.

ENTIDADE: CAIXA ESCOLAR SANT ANA - BARROSO.

DEPUTADO: JOSE BONIFACIO.

CONVÊNIO N° 02585 - VALOR: R\$1.855,00.

ENTIDADE: ASSOCIACAO DESENV. COMUN. AMIGOS MUNICIPIO RESSAQUINHA - RESSAQUINHA.

DEPUTADO: JOSE BONIFACIO.

CONVÊNIO N° 02602 - VALOR: R\$1.000,00.

ENTIDADE: ASSOCIACAO CLUBES VARZEANOS BARBACENA - BARBACENA.

DEPUTADO: JOSE BONIFACIO.

---